

## **SUICÍDIO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Lorena Caetano Oliveira Silva**  
**Renata Silva Rosa Tomaz**

### **INTRODUÇÃO**

O suicídio é designado como “ato deliberado executado pelo o próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional” (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2014). Resumidamente, pode ser definido como uma “violência auto infligida e um ato decidido” (CONTE et. al., 2012).

Segundo a OMS (2016), o coeficiente de mortalidade do Brasil, no ano de 2015, foi de 5,2 por 100.000 habitantes, o que o coloca em quinto lugar na lista de países com a maior taxa de suicídio. Os maiores índices de suicídio no território brasileiro, no período de 2011 a 2015, se encontravam no Rio Grande do Sul apresentando 10,3 óbitos por 100 mil habitantes, Santa Catarina, 8,8/100 mil habitantes, e Mato Grosso do Sul, 8,5/100 mil habitantes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). No entanto, sabe-se que tais índices são subestimados, pois muitos são omitidos pelos familiares ou são decorrentes de falhas em atestados de óbito.

As explicações para o fenômeno do suicídio são complexas, multifatoriais e incompletas. Mas apesar de não termos uma compreensão definitiva ou amplamente majoritária, é possível diminuir sua incidência com estratégias preventivas coletivas e individuais (MANN et. al., 2005, citado por CAIS, 2011).

A cada ano, a população idosa no mundo, mas principalmente no Brasil, cresce cada vez mais. A chegada da terceira idade produz mudanças físicas, sociais e psicológicas na vida do sujeito, podendo levá-lo a um estado depressivo ou, até mesmo, a depressão e, por fim, ao suicídio (SOUSA et. al., 2014).

Minayo e Cavalcante (2010) realizaram uma revisão sistemática das publicações sobre suicídio em idosos no Brasil referentes ao período de 2002 a 2008. Os resultados encontraram 52 produções e foi observada a relação entre a ideação suicida, tentativa de suicídio e o fato efetivado. Portanto, faz-se necessário mais estudos nesta área.

### **METODOLOGIA**

Esta é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória, através de uma revisão sistemática de estudos publicados em periódicos brasileiros e dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

A coleta de dados da revisão sistemática ocorreu durante o mês de março de 2018 e foi norteada pela seguinte pergunta: “quais fatores estão relacionados ao suicídio em idosos?”. Foi empregado o descritor “suicídio em idosos”. Os critérios de inclusão adotados foram: ser artigo, dissertação ou tese com coleta de dados empíricos publicado entre os anos de 2012 e 2018 no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); ter sido publicado em língua portuguesa; ter o Brasil como país de origem; estar disponível na íntegra.

Seguindo critérios de exclusão, foram desconsideradas publicações referentes a artigos, dissertações e teses de revisões bibliográficas e revisões sistemáticas, e que abordassem apenas a “ideação suicida”.

Para a busca dos estudos, foi utilizado o descritor “suicídio em idosos”. A busca no SciELO resultou em 29 artigos, no Portal CAPES, 52 artigos, e no BDTD, 445 teses e dissertações. A fim de verificar a adequação dos estudos aos critérios de inclusão e selecioná-los, foi feita uma leitura criteriosa do título e resumo dos artigos, teses e dissertações. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra.

## **RESULTADOS**

Para a presente revisão sistemática, foram selecionados vinte e um estudos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Dentre estes, 12 eram do SciELO, 6 do Portal Capes e 3 do BDTD.

Dentre os artigos analisados, doze foram publicados na Revista Ciência e Saúde Coletiva; um na Revista Interface: Comunicação, Saúde, Educação; um no Jornal Brasileiro de Psiquiatria; um no Cadernos de Saúde Pública; um no Physis: Revista de Saúde Coletiva; um na Revista Psicologia: Ciência e Profissão; e um na Revista de Saúde Pública.

Dentre as teses e dissertações, um foi publicado para Mestrado de Saúde Coletiva; um para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais; e um para Mestrado em Psicologia.

A partir da leitura dos artigos, teses e dissertações foi possível identificar quais os fatores mais se relacionam com o suicídio e a tentativa de suicídio em idosos.

Em dezessete estudos analisados, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada com os idosos que atentaram contra a própria vida e seus familiares ou com familiares de idosos que cometeram suicídio, denominada, neste caso, de autópsia psicológica. Três estudos foram pesquisas descritivas de índices de suicídio.

A análise dos artigos possibilitou encontrar os principais fatores que colocam em risco a vida do idoso, entre eles: problemas e conflitos financeiros; perda do status social; sentimento de inutilidade; perda do sentido da vida; conflitos familiares; abuso, violência e abandono durante a vida; morte e adoecimento de parentes e amigos; ideações, tentativas e suicídios na família; isolamento social; deficiência, doenças físicas, transtornos mentais e desorganização psicológica; dependência de álcool, drogas e jogos.

## CONCLUSÃO

O suicídio, violência deliberada contra a própria vida, é um tema complexo e que possui diferentes fatores e influências. A chegada da terceira idade acarreta mudanças físicas, psicológicas e sociais que geram estresse na vida do sujeito, podendo levá-lo ao suicídio.

Conclui-se, portanto, que o suicídio em idosos, uma temática pouco explorada, necessita de mais estudos para elaboração de políticas públicas que visem a prevenção da saúde física e mental do idoso, uma vez que o suicídio, nesta faixa etária, é predominante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Suicídio: saber agir e prevenir. Boletim Epidemiológico n. 30, v. 48, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/21/2017-025-Perfil-epidemiologico-das-tentativas-e-obitos-por-suicidio-no-Brasil-e-a-rede-de-atencao-a-saude.pdf>

CAIS, Carlos Filinto da Silva. Prevenção do suicídio = estratégias de abordagem aplicadas no município de Campinas-SP. 2011. 222 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/309380>

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Autópsias psicológicas e psicossociais de idosos que morreram por suicídio no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro v. 17, n. 8, p. 1943-1954, Aug. 2012.

CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Estudo qualitativo sobre tentativas e ideações suicidas com 60 pessoas idosas brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1655-1666, June 2015.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Suicídio: Informando para prevenir. Brasília: 2014. Disponível em: [http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio\\_informado\\_para\\_prevenir\\_abp\\_2014.pdf](http://www.cvv.org.br/downloads/suicidio_informado_para_prevenir_abp_2014.pdf)

CONTE, Marta et al. Encontros ou Desencontros: histórias de idosos que tentaram suicídio e a Rede de Atenção Integral em Porto Alegre/RS, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1741-1749, June 2015.

CONTE, Marta et al. Programa de Prevenção ao Suicídio: estudo de caso em um município do sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2017-2026, Aug. 2012.

CRUZ, Claudia Weyne. As múltiplas mortes de si: suicídio de idosos no Sul do Brasil. 2014. 138 f. Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, São Leopoldo, RS, 2014.

FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos et al. É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1711-1719, June 2015.

GUTIERREZ, Denise Machado Duran; SOUSA, Amandia Braga Lima; GRUBITS, Sonia. Vivências subjetivas de idosos com ideação e tentativa de suicídio. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1731-1740, June 2015.

MENEGHEL, Stela Nazareth et al. Suicídio de idosos sob a perspectiva de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1983-1992, Aug. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Autópsias psicológicas sobre suicídio de idosos no Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2773-2781, Oct. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Tendência da mortalidade por suicídio na população brasileira e idosa, 1980-2006. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 300-309, Apr. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fatima Gonçalves. Estudo compreensivo sobre suicídio de mulheres idosas de sete cidades brasileiras. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 12, p. 2405-2415, Dec. 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Suicídio entre pessoas idosas: revisão da literatura. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 750-757, Aug. 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; FIGUEIREDO, Ana Elisa Bastos; MANGAS, Raimunda Matilde do Nascimento. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 981-1002, Dec. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GRUBITS, Sonia; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Observar, ouvir, compartilhar: trabalho de campo para autópsias psicossociais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2027-2038, Aug. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; MENEGHEL, Stela Nazareth; CAVALCANTE, Fátima Gonçalves. Suicídio de homens idosos no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2665-2674, Oct 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Suicide rates per (100 000 population). 2016. Disponível em: [http://www.who.int/gho/mental\\_health/suicide\\_rates\\_crude/en/](http://www.who.int/gho/mental_health/suicide_rates_crude/en/)

PINTO, Liana Wernersbach et al. Evolução temporal da mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos estados brasileiros, 1980 a 2009. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1973-1981, Aug. 2012.

PINTO, Liana Wernersbach; ASSIS, Simone Gonçalves de; PIRES, Thiago de Oliveira. Mortalidade por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais nos municípios brasileiros no período de 1996 a 2007. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 1963-1972, Aug. 2012.

RIOS, Marcela Andrade et al. Completude do sistema de informação sobre mortalidade por suicídio em idosos no estado da Bahia. J. bras. psiquiatr., Rio de Janeiro, v. 62, n. 2, p. 131-138, June 2013.

SERVIO, Selena Mesquita Teixeira. Velhices fragilizadas na contemporaneidade: uma investigação sobre as circunstâncias pontencializadoras de tentativas de suicídio em idosos de Teresina. 2015. 232 f. Dissertação (mestrado) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, 2015.

SERVIO, Selena Mesquita Teixeira; CAVALCANTE, Ana Célia Sousa. Retratos de autópsias Psicossociais sobre suicídio de idosos em Teresina. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 33, n. spe, p. 164-175, 2013.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideações e tentativas de suicídio de pessoas idosas. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1703-1710, June 2015.

SOUSA, Gírliani Silva de et al. Circunstâncias que envolvem o suicídio de pessoas idosas. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, n. 49, p. 389-402, Junho 2014.

SOUSA, Gírliani Silva de. A família e as condições que antecederam o suicídio de idosos no nordeste brasileiro. 2012. 96 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, 2012.

Disponível em:  
<https://uol.unifor.br/oul/ObraBdtdSiteTrazer.do?method=trazer&ns=true&obraCodigo=90767>